

PEÇA DE 500 TONELADAS DESABA NO ESTÁDIO ITAQUERÃO E PROVOCA A MORTE DE DOIS OPERÁRIOS

"Fatalidades" se repetem no setor que mais sofre com a precarização

Na última quarta-feira (27), por volta das 13 horas, uma peça de 500 toneladas que estava sendo colocada por um guindaste na cobertura do estádio Itaquerão desabou, deixando dois trabalhadores mortos. Não se sabe ao certo ainda se cedeu ou caiu, o que vai ficar para a perícia responder em cerca de 30 dias.

PRECARIZAÇÃO - Os dois operários mortos trabalhavam para empresas terceirizadas. Embora seja a Odebrecht quem comanda a obra, a mesma é responsável pela "terceirização" de diversos "acidentes" em todo o país. Fabio Luiz Pereira, de 42 anos, era motorista/operador de munck e trabalhava na empresa BHM e Ronaldo Oliveira dos Santos, de 44 anos, era montador da empresa Conecta.

Continuamos nos perguntamos até quando as grandes empresas vão tirar o corpo fora? Quando serão responsabilizadas criminalmente? Até quando acidentes como estes serão tratados como "fatalidades"?

Os trabalhadores da construção civil são os mais precarizados no país. Atualmente 40% dos acidentes ocorrem neste setor, onde cerca de metade dos trabalhadores não são registrados. Não precisamos ir muito longe para nos lembrar de mais exemplos: em setembro, 111 operários que trabalhavam na reforma do aeroporto de Guarulhos foram encontrados em regime aná-



No Brasil, um trabalhador morre por dia nos canteiros de obras

logo à escravidão. Damos este exemplo porque isso ocorreu em São Paulo, o principal estado do país, mas esta é uma triste realidade que se repete todos os dias em milhares de canteiros.

IRREGULARIDADE - A obra do Itaquerão foi alvo de diversas denúncias de superfaturamento e, como muitas outras, continuou a ser tocada a toque de caixa.

O principal problema é que quem paga a conta, além da sociedade, são os trabalhadores cada vez mais precarizados e terceirizados, o que no fim das contas é uma redundância.

Num cenário como este ainda corremos o risco da consolidação do PL 4330.

Não é possível que um país se desenvolva, se torne mais justo e igualitário desta maneira. Precisamos e temos muito o que avançar.

Diversas ambulâncias prestaram assistência no local e os bombeiros resgataram um outro trabalhador que ficou preso nos escombros.

O ex-presidente do clube, Andres Sanches, um dos responsáveis pela obra na futura arena do Corinthians, estava no local para um evento que comemorava o contrato da Caixa e BNDES. Sanches está sendo acusado, junto com seus seguranças, de agressão por repórter da Folha que tirou fotos da Arena depois do acidente.

BC CEDE AOS ESPECULADORES E AUMENTA TAXA DE JUROS

CUT repudia medida que prejudica o desenvolvimento nacional e afeta a geração de emprego e renda

O Banco Central cedeu às pressões das instituições financeiras, dos analistas econômicos e dos especuladores e aumentou a taxa básica dos juros (SELIC) de 9,5% para 10% ao ano.

Apesar do ministro da Fazenda, Guido Mantega, ter afirmado recentemente que a inflação está "controlada e bem-comportada", os aumentos da taxa selic continuam. Os motivos para a continuidade dessa política, portanto, são outros: o discurso do rentismo e dos que acreditam ser necessário aumentar o desemprego, reduzir o consumo e o crédito para aumentar a produtividade da economia encontrou eco na política macroeconômica.

Nos últimos nove anos, apenas os anos de 2006, 2007 e 2009 apresentaram índi-

ces de 6%. Se de fato a inflação acima do centro da meta representasse um sintoma de descontrole inflacionário, estaríamos em um cenário econômico pouco confortável, o que foi desmentido pelo ministro.

CONTRAMÃO - Para a CUT, a política de elevação das taxas de juros além de não contribuir para controlar os índices inflacionários, prejudica o desenvolvimento sustentável do país, gerador de emprego e renda, reduz o mercado interno, encarece o crédito e serve apenas aos interesses do capital especulativo.

A prioridade da política monetária tem de ser o povo brasileiro e não os especuladores.

Direção Executiva da CUT



CUT rechaça submissão ao sistema financeiro

ces de inflação em torno do centro da meta. Este ano, o índice se manterá abai-



ENCONTRO DO SISTEMA PETROBRÁS EXIGE MELHORIA NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, INVESTIMENTO E RESPEITO

Evento em Candeias-BA reuniu lideranças de todas as centrais

Na última quarta-feira (27) aconteceu em Candeias/BA o II Encontro dos sindicatos que têm em suas bases representação do sistema Petrobrás.

Com parceria entre todas as Centrais Sindicais, o evento contou com a presença de 80 dirigentes de cerca de 30 entidades e o seu principal objetivo foi buscar melhorias gerais nas condições de trabalho, mais empregos, reconhecimento, investimento e respeito com os trabalhadores.

COBRANÇAS - Nesta reunião foi aprovado um documento que contém as principais reivindicações dos trabalhadores a serem encaminhadas à Mesa Nacional, além de um outro documento com as reclamações dos trabalhadores e preocupações dos sindicatos, que será entregue à presidência da Petrobrás no dia 4 de dezembro, em Brasília.

Para Virley Santos, diretor do Sintraconst/ES, "temos muito que avançar em relação a esse assunto, mas um grande passo foi dado". "Vamos continuar lutando para que assim, melhorias aconteçam para os trabalhadores da área da Petrobrás", frisou.

SINDICALISMO PERDE COMPANHEIRO SEBASTIÃO DIAS

A Conticom tem o pesar de informar que no dia 24 de novembro perdemos o grande companheiro Sebastião Dias, mais conhecido como Tião Mainha, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Espírito Santo (Sintraconst-ES).

Tião tinha este apelido por levar a mãe para uma das marchas da categoria em Brasília. Ele se recuperava de um acidente de moto, que havia perfurado seu pulmão, e de uma pneumonia.

Para o presidente do Sintraconst-ES, Paulo Peres (Carioca), Tião "era um companheiro simples, feliz, que sempre estava fazendo graça, e pra quem não existia tempo ruim. Ele continua vivo no nosso coração, memória e luta".

Sebastião Dias deixa esposa e 3 filhos.

TIÃO MAINHA



PRESENTE...

CAMPINAS: TERCEIRIZADA AMONTOAVA OPERÁRIOS EM CÔMODOS COM POUCA ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Campinas e Região fez uma fiscalização em três alojamentos dos trabalhadores da empresa TR Fortes, terceirizada da Aurora, e encontrou quarenta trabalhadores em condições muito precárias.

Parte dos trabalhadores é do Nordeste, de Estados como Alagoas, Maranhão e Piauí. Eles chegaram a Americana contratados pela TR Fortes Serviços, de Mogi Guaçu, empresa que terceiriza mão de obra à Autora Construtora, de Cuiabá (MT).

Foi uma questão trabalhista que levou o sindicato a acompanhar o caso. "Está tudo

errado aqui. Desde os meios pelos quais os funcionários chegam ao trabalho até as condições dos alojamentos. A Aurora deveria apresentar um documento com normas a cumprir à TR Fortes e, só depois de constatado o cumprimento de tais determinações, liberado o alojamento", criticou o dirigente sindical Cícero Pereira da Silva.

Um acordo foi firmado com a construtora para regularização do alojamento de operários que trabalham na empresa onde ficou definido que os trabalhadores fossem hospedados em hotel até que os alojamentos sejam regularizados.

CONGRESSO MUNDIAL DA ICM: "EMPREGO PARA TODOS, JUSTIÇA PARA TODOS"

EMPLEO PARA TODOS
JUSTICIA PARA TODOS

LOS SINDICATOS LO HACEN POSIBLE

De 1 a 5 de dezembro ocorrerá em Bangkok, Tailândia, o Congresso Mundial da Internacional da Construção e da Madeira (ICM). Além de decidir os objetivos da entidade pelos próximos 4 anos, o evento vai eleger sua diretoria. Com representação de 340 sindicatos em 132 países, o Congresso terá fóruns temáticos e exposições regionais para a discussão de melhorias para o ramo.

CONSTRUÇÃO - Informativo da Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira (Conticom/CUT).
Endereço: Rua Caetano Pinto, 575, 1º andar, Brás, São Paulo-SP, CEP 03041-000. **Fone:** (11) 3330.3667. **Fax:** (11) 3330.3669. **www.conticom.org.br**
Presidente: Claudio da Silva Gomes. **Secretário de Imprensa:** Webergton Sudário da Silva (Corumbá). **Edição:** Leonardo Severo. **Textos:** Camila Severo